



**CONSELHO ESTADUAL  
DOS DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE**

*Seminário Estadual de  
Sensibilização e Capacitação*

de Conselheiros Municipais dos  
Direitos da Criança e do Adolescente  
sobre:

**Trabalho Infantil**



**OFICINAS DE TRABALHO  
10/05/96 - DAS 14:00 ÀS 16:00HS**

**1. OBJETIVOS**

- Avaliar o nível de atuação já existente, por parte dos CMDCA's, quanto à luta pela eliminação do trabalho infanto-juvenil no Estado de São Paulo, pontuando as dificuldades encontradas na elaboração e/ou implementação de políticas e programas, bem como na aplicação dos instrumentos técnicos e legais de que dispõem.
- Discutir as linhas de ação que podem ser traçadas para garantir a formulação de políticas públicas municipais e estaduais eficientes e eficazes na eliminação do trabalho infantil e da exploração do trabalhador adolescente.
- Discutir formas de garantir a implementação destas políticas junto às instâncias municipais, regionais e estaduais – Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Discutir estratégias de articulação com outros Conselhos dos Direitos DCA e Conselhos Tutelares, fortalecendo e suplementando ações e políticas locais e regionais, bem como mobilizando a sociedade na luta contra o trabalho infanto-juvenil abusivo.

**2. ORGANIZAÇÃO INTERNA DE CADA OFICINA**

Cada grupo deverá eleger:

- a) **Coordenador:** garantirá a palavra aos participantes, procurará fazer com que todas as etapas do trabalho sejam cumpridas e favorecer a objetividade das discussões.
- b) **Cronometrista:** controlará o tempo das intervenções.
- c) **Relator:** registrará e sintetizará as principais colocações do grupo, que serão apresentadas na mesa redonda "Estratégias de Ação do CMDCA" e comentadas pelos integrantes da mesa (16:00 às 17:00hs - apresentação dos grupos; 17:00 às 18:00hs. - comentários).

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
1200 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3000  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
1200 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3000  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
1200 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3000  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU



THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
1200 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3000  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
1200 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3000  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU





### 3. RUMO À CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL

Articulando as discussões do primeiro dia do Seminário CONDECA com as experiências e ações dos CMDCA's com relação ao enfrentamento da questão do trabalho infanto-juvenil, **procurando destacar os seguintes aspectos:**

- atores sociais envolvidos e seus perfis;
- desemprego, condições de vida e renda familiar;
- aspectos econômicos e de mercado que induzem ao trabalho infanto-juvenil abusivo;
- questão educacional e interfaces sociais pertinentes;
- aspectos culturais e ideológicos que favorecem a perpetuação do trabalho infanto-juvenil abusivo, e
- violência e marginalização sofridas pelas crianças e adolescentes trabalhadores;

#### Procurando responder às seguintes questões:

1. Tendo em vista que a Escola e Família são os dois pólos de sustentação do ataque frontal ao trabalho infantil, quais políticas públicas o Município deve desenvolver nas áreas de educação, assistência social à família, geração de emprego e renda? Como o CONDECA pode apoiar as políticas desenvolvidas pelos municípios em relação a estes aspectos?
2. De que forma os Conselheiros Municipais, em conjunto com os Tutelares, Fóruns DCA e movimentos sociais podem sensibilizar, esclarecer e conscientizar a comunidade (famílias, trabalhadores, sindicatos, escolas, formadores de opinião, empresários etc.) sobre a necessidade de eliminar o trabalho infantil e evitar o trabalho abusivo de adolescentes.
3. Quais programas e políticas de educação e de geração de emprego e renda (para os adultos) podem ser desenhadas, tendo em vista que, nos casos de exploração do trabalho, a situação escolar é de completo abandono?
4. Que órgãos públicos ou não, de competência no assunto, poderiam ser envolvidos num programa de atenção à educação básica e à formação profissional para os adolescentes para o município e para o Estado?
5. E com relação a uma política de emprego e geração de renda adequada à realidade local?





6. Que políticas de fiscalização do trabalho e formas efetivas de controle e/ou punição (elaboração de anteprojetos nas Câmaras) podem ser criadas e articuladas com demais órgãos públicos (DRT, TRT, MP do Trabalho, etc.) para coibir o trabalho juvenil explorador e abusivo?
7. Em que medida uma articulação maior com os Conselhos Setoriais (Educação, Saúde, Assistência Social, etc.) na esfera municipal pode proporcionar uma melhor definição e eficácia das políticas públicas municipais?

#### **4. RELATORIA E EXPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TIRADAS NA OFICINA (das 16:00 em diante)**

1. Recomendamos que todas as anotações feitas sejam coletadas e entregues à Comissão Organizadora, para subsidiar o relatório final do Seminário.
2. Sintetizar as anotações no relatório que será apresentado à Mesa, e que constará dos seguintes pontos:
  - Desafios e perspectivas envolvidos na implementação de políticas e programas relativos à luta contra o trabalho infanto-juvenil explorador e abusivo, bem como na aplicação dos mecanismos legais disponíveis.
  - Estratégias de articulação com os demais conselhos e órgãos municipais e estaduais, garantindo a implementação de políticas de educação, assistência à família, geração de renda e outras.
  - Estratégias de complementação, apoio técnico e financeiro aos CMDCA's.
  - Estratégia de mobilização social
  - Estratégia de articulação com o Legislativo e Judiciário.

Duração aproximada de cada relato: 8'

Esta síntese deverá ser entregue à Comissão Organizadora.

1. O papel da família na educação e desenvolvimento

2. O papel da escola na educação e desenvolvimento

- A família é o primeiro ambiente de socialização da criança e exerce influência determinante no seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual.
- A escola atua como um espaço de socialização complementar, onde a criança aprende a lidar com regras, normas e convívio em grupo.
- A interação entre família e escola é fundamental para o sucesso educacional e emocional da criança.
- A escola deve proporcionar um ambiente seguro e estimulante, onde a criança possa desenvolver suas habilidades e talentos.
- A família deve acompanhar o processo educacional da criança, incentivando-a e oferecendo suporte emocional.
- A escola deve promover a participação da família nas atividades educacionais e culturais.

3. O papel da comunidade na educação e desenvolvimento

A comunidade desempenha um papel importante na educação e desenvolvimento da criança, oferecendo um ambiente rico em experiências e recursos. A participação da comunidade na escola fortalece o vínculo entre família e escola, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro para a criança.

4. O papel do Estado na educação e desenvolvimento

O Estado tem a responsabilidade de garantir o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos. Isso inclui a criação de políticas públicas que promovam a equidade educacional, o investimento em infraestrutura educacional e a formação de professores qualificados. Além disso, o Estado deve promover a integração entre família, escola e comunidade, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança.





**CONSELHO ESTADUAL  
DOS DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE**



*Seminário Estadual de  
Sensibilização e Capacitação*

de Conselheiros Municipais dos  
Direitos da Criança e do Adolescente  
sobre:

**Trabalho Infantil**

**OFICINAS DE TRABALHO  
10/05/96 - DAS 14:00 ÀS 16:00HS**

**1. OBJETIVOS**

- Avaliar o nível de atuação já existente, por parte dos CMDCA's, quanto à luta pela eliminação do trabalho infanto-juvenil no Estado de São Paulo, pontuando as dificuldades encontradas na elaboração e/ou implementação de políticas e programas, bem como na aplicação dos instrumentos técnicos e legais de que dispõem.
- Discutir as linhas de ação que podem ser traçadas para garantir a formulação de políticas públicas municipais e estaduais eficientes e eficazes na eliminação do trabalho infantil e da exploração do trabalhador adolescente.
- Discutir formas de garantir a implementação destas políticas junto às instâncias municipais, regionais e estaduais – Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Discutir estratégias de articulação com outros Conselhos dos Direitos DCA e Conselhos Tutelares, fortalecendo e suplementando ações e políticas locais e regionais, bem como mobilizando a sociedade na luta contra o trabalho infanto-juvenil abusivo.

**2. ORGANIZAÇÃO INTERNA DE CADA OFICINA**

Cada grupo deverá eleger:

- a) **Coordenador:** garantirá a palavra aos participantes, procurará fazer com que todas as etapas do trabalho sejam cumpridas e favorecer a objetividade das discussões.
- b) **Cronometrista:** controlará o tempo das intervenções.
- c) **Relator:** registrará e sintetizará as principais colocações do grupo, que serão apresentadas na mesa redonda "Estratégias de Ação do CMDCA" e comentadas pelos integrantes da mesa (16:00 às 17:00hs - apresentação dos grupos; 17:00 às 18:00hs. - comentários).





### 3. RUMO À CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL

Articulando as discussões do primeiro dia do Seminário CONDECA com as experiências e ações dos CMDCAs com relação ao enfrentamento da questão do trabalho infanto-juvenil, **procurando destacar os seguintes aspectos:**

- atores sociais envolvidos e seus perfis;
- desemprego, condições de vida e renda familiar;
- aspectos econômicos e de mercado que induzem ao trabalho infanto-juvenil abusivo;
- questão educacional e interfaces sociais pertinentes;
- aspectos culturais e ideológicos que favorecem a perpetuação do trabalho infanto-juvenil abusivo, e
- violência e marginalização sofridas pelas crianças e adolescentes trabalhadores;

#### Procurando responder às seguintes questões:

1. Tendo em vista que a Escola e Família são os dois pólos de sustentação do ataque frontal ao trabalho infantil, quais políticas públicas o Município deve desenvolver nas áreas de educação, assistência social à família, geração de emprego e renda? Como o CONDECA pode apoiar as políticas desenvolvidas pelos municípios em relação a estes aspectos?
2. De que forma os Conselheiros Municipais, em conjunto com os Tutelares, Fóruns DCA e movimentos sociais podem sensibilizar, esclarecer e conscientizar a comunidade (famílias, trabalhadores, sindicatos, escolas, formadores de opinião, empresários etc.) sobre a necessidade de eliminar o trabalho infantil e evitar o trabalho abusivo de adolescentes.
3. Quais programas e políticas de educação e de geração de emprego e renda (para os adultos) podem ser desenhadas, tendo em vista que, nos casos de exploração do trabalho, a situação escolar é de completo abandono?
4. Que órgãos públicos ou não, de competência no assunto, poderiam ser envolvidos num programa de atenção à educação básica e à formação profissional para os adolescentes para o município e para o Estado?
5. E com relação a uma política de emprego e geração de renda adequada à realidade local?





6. Que políticas de fiscalização do trabalho e formas efetivas de controle e/ou punição (elaboração de anteprojetos nas Câmaras) podem ser criadas e articuladas com demais órgãos públicos (DRT, TRT, MP do Trabalho, etc.) para coibir o trabalho juvenil explorador e abusivo?
7. Em que medida uma articulação maior com os Conselhos Setoriais (Educação, Saúde, Assistência Social, etc.) na esfera municipal pode proporcionar uma melhor definição e eficácia das políticas públicas municipais?

#### **4. RELATORIA E EXPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TIRADAS NA OFICINA (das 16:00 em diante)**

1. Recomendamos que todas as anotações feitas sejam coletadas e entregues à Comissão Organizadora, para subsidiar o relatório final do Seminário.
2. Sintetizar as anotações no relatório que será apresentado à Mesa, e que constará dos seguintes pontos:
  - Desafios e perspectivas envolvidos na implementação de políticas e programas relativos à luta contra o trabalho infanto-juvenil explorador e abusivo, bem como na aplicação dos mecanismos legais disponíveis.
  - Estratégias de articulação com os demais conselhos e órgãos municipais e estaduais, garantindo a implementação de políticas de educação, assistência à família, geração de renda e outras.
  - Estratégias de complementação, apoio técnico e financeiro aos CMDCA's.
  - Estratégia de mobilização social
  - Estratégia de articulação com o Legislativo e Judiciário.

Duração aproximada de cada relato: 8'

Esta síntese deverá ser entregue à Comissão Organizadora.

1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING  
1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING

- 1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING
- 1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING
- 1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING

1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING  
1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING

1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING  
1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING

1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING  
1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING



1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING  
1958 K. S. DAVIS ON LEAD MINING

